



UEMASUL _notícias |

Boletim informativo da
Universidade Estadual da
Região Tocantina do Maranhão



FOTO: ASCOM FAPEMA

ALUNOS DA UEMASUL CONCORREM AO PRÊMIO FAPEMA

Com o objetivo de incentivar a produção científica, tecnológica e de inovação no estado, a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) realiza mais uma edição do Prêmio Fapema, que este ano homenageia a pesquisadora Terezinha Rêgo, que dá nome à premiação. A premiação tem como objetivo a valorização e o reconhecimento de ações, inovadoras e relevantes, de pesquisadores e inventores que tenham atuações de destaque.

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, que tem como um de seus princípios o incentivo à pesquisa e à inovação concorrerá ao prêmio em diversas categorias.

Iasmin Andrade, aluna do curso de licenciatura em História, concorrerá ao prêmio na categoria Jovem Cientista, com uma pesquisa e extensão que vem sendo desenvolvida durante um ano. A pesquisa aplica uma metodologia interdisciplinar entre história e literatura, para uma turma no Centro de Ensino Nascimento de Moraes, em Imperatriz.

“Como estudante de um curso de licenciatura é importante ter contato com a sala de aula. A pesquisa como um todo se baseou em aplicar novos métodos de ensino de História para além do tradicional livro didático e incentivar o estudo de ambos os campos do saber: história e literatura, de modo que deixasse o aluno livre na produção textual autoral. Fato que foi concretizado na produção de um folheto contendo poemas de temáticas livres feitos pelos alunos.” Comenta a aluna concorrente ao prêmio, Iasmin Andrade.

O estudante, também do curso de História, Maikon Vila Nova, é mais um dos representantes da universidade na premiação, na categoria Pop Vídeo. Ele fala sobre suas expectativas para o prêmio. “Espero que não somente eu, mas, todos os amigos que me auxiliaram, em especial, meu orientador,



a UEMASUL e a FAPEMA possam ver que temos potencial e capacidade para conquistarmos vitórias no campo da Ciência. Espero muito poder conquistar uma premiação.”

A premiação é composta por troféu, certificado e uma quantia em dinheiro. A cerimônia de premiação acontecerá no dia cinco de dezembro, no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís.



I SEMINÁRIO DOS GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DO MARANHÃO É REALIZADO NA UEMASUL

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) sediou, no dia 10 de setembro, o I Seminário dos Gestores Públicos Municipais do Maranhão, organizado pelo Ministério Público do Maranhão, em conjunto com a Fundação Sossândrade. O evento ofereceu palestras e oficinas voltadas aos gestores municipais da Região Tocantina: prefeitos, vereadores e secretários, entre outros cargos administrativos.

O seminário foi pensado para os gestores de 21 municípios da região, com o intuito de capacitar esses agentes públicos com discussão de temas dos mais diversos segmentos, como licitações, contratos administrativos, transparência pública, política de educação e saúde, entre outros. “Nosso

intuito é capacitar e garantir mais eficiência na implementação dessas políticas, para que a gestão dos recursos públicos seja feita de forma mais eficiente”, afirma a Promotora de Justiça, Nahyma Ribeiro Abas.

“Não há um espaço mais adequado pra gente pensar essas temáticas, na medida em que é um espaço de construção de conhecimento, unir instituições de controle interno, Ministério Público, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas, UEMASUL, Fundação Sossândrade, e administrações públicas municipais para pensar essas temáticas de gestão. É de fato pensar numa nova forma de construir a gestão municipal”, reiterou a Promotora.

Evangelina Maria Martins Noronha, diretora-presidente da Fundação Sossândrade, ressaltou a importância da

universidade e a suas contribuições para os municípios da região. “A UEMASUL é a nossa grande parceira. Ela exerce uma função de esteio, de eixo norteador, para que as mudanças aconteçam. Esse é o papel da universidade, ela significa universos, na hora de trabalhar essa região, ela vai trabalhar não só Imperatriz, mas todo o Estado do Maranhão, então é muito importante que ela esteja presente no sentido de participação, de envolvimento.”

“Sediando este evento estamos reforçando nosso papel de aglutinar e articular ações, iniciativas e políticas públicas que promovam o desenvolvimento social de nossa região. A UEMASUL se coloca à disposição para firmar outras parcerias como essa”, afirmou a reitora da UEMASUL, Elizabeth Nunes Fernandes.





UEMASUL REALIZA IV ENCONTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O dia do Médico Veterinário é comemorado em 9 de setembro, data em que, em 1933, um decreto de lei regulariza a profissão e o ensino da Medicina Veterinária no país. Em comemoração, a UEMASUL realizou o IV Encontro de Medicina Veterinária (ENCONVET), reunindo estudantes de Medicina Veterinária da universidade e de outras instituições de Imperatriz e Açailândia. A programação contou com 12 palestras e atividades ministradas por profissionais e pesquisadores de diversas instituições, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Estiveram presentes também palestrantes de empresas do setor veterinário, como VETNIL, MATSUDA, IMEVE, SYNTEC e a Clínica Veterinária Mundo dos Animais. O destaque do evento foi a palestra da Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Maranhão, Profa. Dra. Francisca Neide Costa, que falou sobre

“Ética profissional e mercado de trabalho do Médico Veterinário”.

De acordo com o professor e organizador do evento, Jailson Honorato, debater temas atuais e de relevância para os futuros profissionais é imprescindível na UEMASUL. “Os acadêmicos estiveram envolvidos na organização, e como participantes, aproveitaram para interagir com os palestrantes e se atualizarem sobre temas importantes, como por exemplo: oncologia veterinária, bem estar animal e marketing veterinário”.

O curso de Medicina Veterinária é uma graduação voltada ao preparo do estudante para atuar no cuidado, prevenção e tratamento clínico e cirúrgico de patologias em animais domésticos e silvestres. Para a acadêmica de Medicina Veterinária Samellyne Santos, que também participou da comissão organizadora do ENCONVET, a experiência foi enriquecedora: “O evento proporcionou três dias de aprendizado com grandes profissionais de várias especialidades da veterinária, adquirimos novos conhecimentos, que, com certeza, levaremos para nossa vida profissional”.





VI ENCONTRO MARANHENSE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DISCUTE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL

A VI edição do Encontro Maranhense de Ciências Agrárias (EMCA), da UEMASUL, realizado de 15 a 20 de setembro foi organizado pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária, Engenharia Florestal e Engenharia Agrônômica.

Com o tema: “Produção e consumo sustentável nos eixos agrícola, pecuário e florestal”, o evento foi voltado para estudantes de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Zootecnia e áreas afins, pequenos, médios e grandes produ-

tores da região, empresários da área agrícola e toda comunidade da região. A programação contou com palestrantes de várias regiões do país, oficinas, minicursos, apresentação de trabalhos científicos e noites culturais.

O acadêmico do 4º período do Curso de Engenharia Agrônômica, Flávio Henrique Dantas Conceição, fez parte da organização e falou sobre o evento. “Todos os anos, graças a Deus, os alunos sempre abraçam o EMCA. O evento já tem porte nacional, pois vários estados estão participando, não só o Maranhão. O EMCA é um evento que con-

templa todos os cursos das Ciências Agrárias. Ele é pensado voltado para todos esses cursos, para que todas as áreas das Ciências Agrárias possam ser contempladas. Além desses, também há a Engenharia Agrícola, Zootecnia. É um evento que abrange tudo, não só daqui da UEMASUL. Daqui a gente tem muitos alunos participando do evento. É algo bem gratificante, porque nós aprendemos coisas novas”.

A engenheira florestal de Curitiba, Bruna Kovalsyki ministrou o minicurso de Incêndios Florestais e falou sobre a sua primeira participação no EMCA. “O minicurso foi algo mais básico, fundamental, mas que no momento que a gente está vivendo, a informação que eles tiveram é essencial. O evento é importante principalmente nessa questão da pesquisa que o pessoal está desenvolvendo em suas universidades, para expandir esse conhecimento e se aproximar da sociedade. Tudo que a sociedade demanda, cabe à sociedade acadêmica desenvolver para ter soluções. Então, essa troca de conhecimento é muito importante. Achei o evento super organizado, os ministrantes bem recebidos e o pessoal é muito interessado. Tem também a participação não só do pessoal do Maranhão, mas também de outros estados e isso me impressionou muito, essa motivação”.



UEMASUL REALIZA II SEMANA UNIVERSITÁRIA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



Em 2003, a Organização Mundial da Saúde instituiu o dia 10 de setembro como o Dia Mundial de Prevenção ao suicídio. Desde então, se iniciou a campanha do Setembro Amarelo, com o objetivo de conscientizar as pessoas a respeito deste problema de saúde grave, que tira vidas todos os anos.

Dentro da temática, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, por meio do Serviço Social e Médico, realizou nos campi Imperatriz e Açailândia a II Semana Universitária de Prevenção ao Suicídio. A programação ofertou rodas de conversa, palestras, atendimentos individuais e em grupo.

Além das ações da semana, a UEMASUL desenvolve o Projeto Cuidando da Sua Mente, organizado pela professora Iara Paiva, juntamente com os alunos e bolsistas do curso de Pedagogia. O projeto realiza palestras e rodas de conversa durante todo o ano, abordando diversos temas em torno da saúde mental.

A psicóloga Isabel Brizola, ressalta a importância do projeto na universi-

dade, que não trata apenas do suicídio. “Pensando no Setembro Amarelo a gente não tem que pensar só no suicídio, mas na questão da empatia, fazer com que alunos se coloquem nos lugares dos outros. O projeto tem o intuito de fortalecer os vínculos, e fazer com que eles não sejam gatilhos no sofrimento e nas dificuldades dos outros. Então, visamos trabalhar a prevenção e fortalecer vínculos, e ajudar no acolhimento dos alunos.”

“Eu me senti acolhida, acho que me senti importante. Vieram falar comigo, perguntar se estava tudo bem, o que estava acontecendo, no que eles podiam me ajudar, de que forma eles podiam me ajudar”, conta a estudante do curso de Letras, Cleytiele Batista.



COMO BUSCAR AJUDA?

O Centro de Valorização da Vida dá apoio emocional às pessoas que necessitam. Esse apoio se dá por meio de um telefonema sigiloso. Basta ligar para o número 188.

Na UEMASUL, o apoio se dá pelo Serviço Social e Médico, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

TEMPORADA DE COLAÇÃO DE GRAU DO PRIMEIRO SEMESTRE FORMA 207 NOVOS PROFISSIONAIS



A primeira cerimônia, realizada no dia 22 de agosto, com 54 formandos, contemplou os cursos do Centro de Ciências Agrárias do campus Imperatriz: Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária, e cursos do Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas: Ciências Biológicas, Ciências com Habilitação em Matemática, Matemática e Química. No dia 29 de agosto foi a vez do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras, campus Açailândia. Oitenta e seis formandos recebe-

ram o grau nos cursos de Administração, Letras, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Tecnologia de Gestão Ambiental. A terceira solenidade, dia 5 de setembro, contemplou 76 formandos dos cursos do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras, campus Imperatriz: Administração bacharelado, e das licenciaturas Geografia, História, Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas, Letras Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Pedagogia.





CLIQUE PARA ASSISTIR O VÍDEO



CURSO DE MEDICINA DA UEMASUL: CRIADO PARA CONTRIBUIR NA MELHORIA DA SAÚDE NO INTERIOR DO SUL DO MARANHÃO

Em levantamento Demográfico Médico realizado em 2018, o Brasil apresentava uma razão de 2,18 médicos por mil habitantes, dado que revela que “temos, mas não temos médicos”, pois há desigualdade na distribuição geográfica de médicos entre os estados, as capitais e os municípios do interior. O Sudeste é a região com maior razão de médicos (2,81) contra 1,16, no Norte, e 1,41, no Nordeste.

Na região Nordeste vivem 27,6% dos habitantes do País, e 17,8% do conjunto de médicos. Nesta região, a razão médico/1.000 habitantes na capital e interior é de 4,54 e 0,54, respectivamente. O Estado do Maranhão apresenta a menor razão entre as unidades da federação, com 0,87 médico por mil habitantes. Entre a capital, São Luís, e o interior existe um índice de desigualdade, que aponta que a razão de médicos da capital é de 13,98 e no interior de 0,29.

Em 90 anos, o número de médicos foi superior à população brasileira, cenário que começou a mudar a partir de 2015, devido a diminuição da fecundidade e aumento da mortalidade da população. Já o número de médicos vem crescendo em ritmo acelerado devido à abertura de novos cursos de Medicina e autorização de mais vagas de graduação.

Neste cenário surge o Curso de Medicina da UEMASUL, que tem como área de atuação vinte e dois municípios (Montes Altos, Ribamar Fiquene, Lajeado Novo, Sítio Novo do Maranhão, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia, Senador La Rocque, Buritirana, Davinópolis, Governador Edison Lobão, Campestre do Maranhão, São João do Paraíso, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Amarante do Maranhão, Porto Franco, Estreito, Carolina, Imperatriz e Açailândia). Destes, 20 municípios apresentam menos de um médico por mil habitantes.

Foi pensando na melhoria da saúde do estado e, sobretudo, dos municípios do interior, que o curso foi elaborado. Aplicando metodologias inovadoras, proporcionando a inserção do discente nos serviços de saúde desde o primeiro período, para que os mesmos possam conhecer a realidade do serviço e da comunidade.

O curso pretende formar médicos que possam contribuir com a diminuição da desigualdade do número de médicos entre a capital e o interior, proporcionando melhoria dos indicadores de saúde, bem como aumento e melhoria da assistência prestada.



Michele Moreira Martins de Oliveira
Diretora do curso de Medicina, doutora em Ciência Veterinária, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

DISTRIBUIÇÃO DE MÉDICOS

REGIÃO NORDESTE

Estados	Médicos	%	População	%	Razão
Maranhão	6.096	1,3	7.000.229	3,4	0,87
Piauí	3.860	0,9	3.219.257	1,6	1,20
Ceará	12.652	2,8	9.020.460	4,3	1,40
Rio Grande do Norte	5.792	1,3	3.507.003	1,7	1,65
Paraíba	6.753	1,5	4.025.558	1,9	1,68
Pernambuco	16.381	3,6	9.473.266	4,6	1,73
Alagoas	4.575	1,0	3.375.823	1,6	1,36
Sergipe	3.806	0,8	2.288.116	1,1	1,66
Bahia	20.708	4,6	15.344.447	7,4	1,35

Fonte de dados: Scheffer M. et al., *Demografia Médica no Brasil 2018*.



@uemasul



@uemasuloficial



/uemasul